

# **João Paulo II e João XXIII serão declarados santos; Álvaro del Portillo, beato**

O Papa Francisco assinou nesta manhã os decretos que reconhecem um milagre obtido pela intercessão do bem aventurado João Paulo II e outro atribuído à intercessão do Venerável Álvaro del Portillo, primeiro sucessor de São Josemaria no governo do Opus Dei.

05/07/2013

Trata-se, respectivamente, dos passos prévios para a canonização de Karol Wojtyla (1920-2005) e para a beatificação de Álvaro del Portillo (1914-1994). Além disso, o Santo Padre assinou também o decreto sobre um milagre de Madre Esperanza de Collevalenza (1893-1983).

Também aprovou os votos favoráveis da Congregação para as Causas dos Santos para que se proceda à canonização do Beato João XXIII, o Papa que convocou o Concílio Vaticano II em 1959. A Santa Sé também anunciou a assinatura de outros decretos, conforme anunciado pelo Serviço de Informação do Vaticano (VIS).

## D. Javier Echevarría: "uma feliz coincidência"

Para D. Javier Echevarría, prelado do Opus Dei, estas notícias são "*motivos de profunda alegria, e uma feliz coincidência*". *"João Paulo II - disse o Prelado- se consumiu com incansável generosidade em serviço da humanidade. Aproximou-nos de Deus com o seu rico Magistério: de palavra, por escrito e com tantos gestos carregados de significado. Toda sua vida se apoiava numa unidade íntima com Jesus Cristo; bastava ver como rezava para se compreender a fecundidade do seu ministério"*. João Paulo II e João XXIII *"foram verdadeiramente pais próximos de todos os fiéis, da Igreja e, concretamente posso afirmar, desta parte da Igreja que é a Prelazia do Opus Dei. Penso que, com eles, milhões de pessoas sentiram-se 'filhos prediletos' do Papa"*. O Prelado do Opus Dei evocou D. Álvaro del

Portillo, como "um grande apoio para São Josemaria e um fidelíssimo colaborador de João Paulo II". E acrescentou: "re corro agora à intercessão deste servo bom e fiel, e peço-lhe que nos 'contagie' a sua lealdade a Deus, ao Papa, a São Josemaria, aos amigos; que nos consiga a sua sensibilidade social, que se manifestou no impulso a numerosas iniciativas em todo o mundo em favor dos mais necessitados; que nos obtenha a sua predileção amorosa pela família e o seu apaixonado amor ao sacerdócio, assim como a sua piedade terna e singela, que tinha um delicado tom mariano". O milagre aprovado pela Santa Sé refere-se à cura instantânea do menino chileno José Ignacio Ureta Wilson: poucos dias após o nascimento, sofreu uma parada cardíaca de mais de meia hora e uma hemorragia intensa.

Seus pais rezaram com grande fé através da intercessão de D. Álvaro del Portillo e, quando os médicos pensavam que o bebê já estivesse morto, sem nenhum tratamento adicional e de modo totalmente inesperado, o coração do recém-nascido começou a bater de novo, até alcançar a frequência de 130 pulsações por minuto. Apesar da gravidade do quadro clínico, dez anos depois, José Ignacio leva a sua vida com normalidade. A cura milagrosa teve lugar em agosto de 2003.

**Declarações completas de D. Javier Echevarría** Mons. Flavio Capucci, postulador da causa, conta que recebeu cerca de 12.000 relatos assinados, de favores obtidos pela intercessão de dom Álvaro: *"chegaram relatos de graças de todo tipo: materiais e espirituais. Certamente - explica - os mais chamativos são as curas"*

*extraordinárias, que são variadas: desde o desaparecimento de melanomas com metástases depois de rezar a dom Álvaro, até a recuperação sem sequelas de um menino que se afogou numa piscina".*

O postulador acrescenta que muitos desses favores referem-se à vida familiar: "casais que recuperam a harmonia conjugal; nascimento de filhos, às vezes depois de muitos anos de espera antes de recorrer à sua intercessão; reconciliações entre parentes que não se falavam; partos de crianças sadias depois do diagnóstico de que o bebê nasceria doente... Dom Álvaro era uma pessoa familiar e realizou uma intensa catequese sobre a família; talvez por isso surge espontaneamente o desejo de recorrer à sua intercessão para questões deste tipo".

Mons. Capucci explicou que, uma vez aprovado o milagre, corresponde à

Santa Sé determinar a data da beatificação. Provavelmente a cerimônia terá lugar em Roma, por ser a cidade onde faleceu o venerável Alvaro del Portillo.

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/joao-paulo-ii-e-joao-xxiii-serao-declarados-santos-alvaro-del-portillo-beato/> (24/02/2026)